

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL.

EDITOR—A. DINIZ.

N. 28

ANO I

publica-se semanalmente. Assigna-se a 1\$ por 2 mezes, para a capital, e a 4\$000 por semestre para o interior. Os artigos de interesse particular e annuncios serão publicados á precos modicos, devendo virem aquelles devidamente legalizados.

REVISTA DOS JORNALIS. — OUTUBRO 28—82.

Avisos.

Sendo cada serie do *Telephone*, correspondente a 2 mezes, de 8 numeros, é este o numero da 3.ª serie.

Fazemos esta prevenção aos Srs. assignantes para que aquelles que não quizerem continuar a honrar-nos com a assignatura, devolverem este e o numero anterior á redacção.

É tempo de procedermos á obra das assignaturas do interior da provincia; por isso prevenimos aos nossos assignantes das localidades que dem suas ordens nesse sentido.

REVISTA DOS JORNALIS.

Epoca, n.º 228, de 21 do findante.

Diz no seu editorial que a situação está se liquidando, e para comprovar o seu asserto transcreve os discursos do Sr. Silveira Martins, pronunciados no senado nas sessões de 13 e 16 do mez passado.

Um conservador, em artigo publicado no *Jornal do Commercio* e transcripto na *Epoca*, diz que é pena não ter o Sr. Conselheiro Saraiva morrido no dia 19 do passado.

Este conservador é de certo um exaltado mudista politico, ou então, um grande anti-mudista, que guarda á S. Exc.ª pronunciado rancor. Em qualquer dos casos, commetteu um grande peccado—desejando a morte do proximo.

O Sr. de Lesseps, Arabi e o canal de Suez fazem o objecto da interessante carta do correspondente de Paris, que vem na secção Exterior.

Na secção particular o Sr. Camille Norat diz que o Sr. José Mayer lhe é devedor solidario da quantia de mais de trinta contos de reis;

Um anonimo da Batalha dos-reve com bonitas cores a chegada do Sr. Bispo diocesano áquella villa e transcreve em seguida uma felicitação, assignada por 7 cidadãos, dirigida á S. Exc. Rym.ª, na qual são tecidos ao Rym. vigario da freguesia hem mercedos louvores.

No roda-pé traz a conclusão do folhetim *Por direito de conquista*, litteratura agradável e utilissima á paz e tranquillidade do lar domestico, e salutar antidoto contra as guerras civis.

Se as nossas leitoras o lessem... Conclue com o noticiario, editoraes e annuncios.

Semanario, n.º 273 da mesma data.

Depois de fallar aos seus assignantes sobre o *primeiro vizeiro* da empresa, passa a philosophar acerca da administração da provincia, citando á *Imprensa* aquella phrase *usad. no açougue*, e outras maximas moraes.

Na secção livre:

O Sr. I. Gomes, de Amarante, pede ao publico que suspenda o seu juizo acerca das accusações feitas ao promotor de Valença no n.º 223 da *Epoca*.

O Sr. R. A. Cardoso responde ao artigo do Sr. capitão H. Monteiro, inserto no n.º 13 deste jornal.

O Sr. Camille Norat reproduz o que diz na *Epoca* com relação ao Sr. José Mayer.

Passa aos *telegrammas*, *chronica* *semanal* e *annuncios*.

Floresta, n.º 9, de 23 do expirante.

Dedica o seu editorial a instrução—essa filha espuria dos poderes publicos do nosso paiz.

Felizmente a pobresinha ainda encontra quem verta sobre o seu tumulo lagrimas generosas.

Ambulante e Tocarellas de volta da China e da Beozia, *dynamitismo* em regra a nossa idelidade.

Por ahí,—que não perdem o seu tempo.

A arena popular contem as seguintes poesias:

Anhelos, por Jaci.

Intima, por Fic.

A penna *mensageira*, trata entre outras cousas, do nosso mercado de carne, estabelecendo um paralelo com o do Maranhão.

Da qualidade da carne e do fiel da balança, diz verdades que só são desconhecidas, por aquelles á quem

cumpre, *in primo loco*, saber e averiguar, por hem dos interesses dos compradores.

O TELEPHONE.

Outubro 27.

Necessidades do municipio.

Do longo rosario das mais urgentes necessidades municipaes, apontadas no relatorio do Sr. fiscal do municipio, apresentado a Illm.ª camara na sua reunião do dia 26 do corrente, vamos destacar alguns *palto-nos os*, que nos parecem mais dignos da attenção dos leitores e da nossa ediliade.

Merca do publico

Começamos por esse pardieiro, sito a praça da Constituição, receptaculo de quanta imundicie ha, que se chama, epigrammaticamente, —mercado publico.

Disse o Sr. fiscal e disse uma verdade, embora em termos differentes,—que o aceio ali é considerado contrabando! e que um oitão está a desabar.

Por bem dos interesses da provincia, convem sejam feitos sem perda de tempo, os reparos de que carece esse infeliz edificio, que tanto diuheiro custou á mesma.

Pobre igreja de Santa Engracia; ainda não pôde ser concluida, já ameaça eminente ruina!

Que precaria sorte, não do edificio de que tratamos; mas, desta infeliz provincia!

Ruas

Em geral, é pessimo o estado das nossas ruas, destacando-se d'entre todas a de Paysandá, a mais tranzitada da cidade e por isso mesmo a menos tranzitavel.

Seguem-lhe as pegadas as da Imperatriz e Barroso. Nestas, como n'aquella, abundam as escavações e mil outros embarços para o livre tranzito, pondo os tranzeutes na dura contingencia de fazer prodigios de equilibrio para evitar as consequencias de uma queda desastrosa!

Casas de passagem.

Diz o documento, a que nos referimos, segundo as notas que podemos colher da sua rapida leitura, que a do porto da rampa á margem do Parnahyba, está em completa ruina.

É sempre assim...

Parece que as obras publicas nesta terra tem a sorte do escravo de

mio captiveiro: quando não apanha, está jurado!...

Forté caiporismo, ou antes, detestavel incuria.

A do porto denominado *Por em quanto* está em boas condições; mas o arrematante está sendo prejudicado pela concurrencia de grande numero de canoas particulares, que, alem de não pagarem os direitos municipaes, empregam-se no serviço da passagem de pessoas e cargas.

Têm sido impostas algumas multas; mas, acontece que as multas ficam em palavra e... nada mais.

Portos.

O do *Dourado* está quase impracticavel aos fins a que é destinado.

O da Barriana e outros vão, seguindo o mesmo caminho, de modo que o estabelecimento de um talud que ponha um obice a invasão das aguas do rio nas suas enchentes, torna-se, dia á dia, mais urgente e imprescindivel.

No da rampa, em frente ao antigo armazem da companhia de vapores existem ainda os restos mortuos do vapor «Paranaguá», perigo eminente para a navegacão e ancoragem dos barcos e canoas naquella parte do rio.

A desobstrucção d'aquelle lugar, que se presta excellentemente para fundeolouro de barcas e vapores é uma necessidade impeiosa e que á camara, d'acordo com a companhia de vapores, cumpre satisfazer.

Mata-buro publico.

Feito ultimamente, foi tambem ultimamente concertado, havendo custado o concerto cincoenta e tantos mil reis!

Cemiterio publico.

Não temos. O enterramento dos fieis é, como ha longo tempo dizemos, feito em plena chapada!

Sobre as sepulturas, pastam os animaes impunemente, fazendo nelas profundas escavações!

É o quadro mais desolador que se pôde preseneçar!

É isto na capital de uma provincia!

Foi votada ultimamente uma quantia para a edificacão de um cemiterio; mas, até hoje nada se ha feito!

Aproxima-se a estação invernal... e nada se virá a fazer, se não... *quanto Deus permittir e fór servido*...

Paremos aqui.

De muitos outros pontos, merecedores da attenção da camara, como sejam os tranzitos publicos, & tratou o Sr. fiscal no seu relatorio, que bem merece ser tomado em a maior consideração, afim de faser-se al-

guma cousa em bem do municipio. Sabemos que as rendas da camara são deficientes para fazer face a todas as necessidades do municipio; mas, nem por isso está ella prohibida de procurar satisfazer a aquellas que estejam ao seu alcance.

Não se lhe exige o impossivel; pede-se-lhe apenas aquillo que é razoavel.

CAMPO NEUTRO.

Humildes 19 de Outubro de 1882.

Prevenção

Constou-me por informação de pessoa fidedigna, que um monstro que pasta por estas paragens, e que para eterna vergonha aqui se investe do poder d'authoritario, trata de, pelos jornaes, com calumnias e injurias deprimir minha humilhe, mas ativa pessoa, diante dessa mumia:

Aguardamos os factos.

Pode vir como quizer o Lazaro social, a excreta enraizada humana, que ei de dizer-lhe a Luenadicha.

Ei de, com toda evidencia dos factos, mostrar quem é cheio de nodos negros e leciondas.

Podés vir mumia;—cancer gangrenoso.

Quariguazil Earreto.

Pedro S. 20 de Outubro de 1882.

Continúa o bacharel Cyrillo Ozorio Porfirio da Motta, juiz de direito interino desta comarca, a permanecer na villa do Piripiry com manifesta violação da lei, e total menos preço as terminantes ordens de S. Exc.^a o Sr. Presidente da Provincia.

Vindo assumir o exercicio do seu cargo, em sua passagem por aquella villa, o Sr. Cyrillo comprometteo-se a transferir para a mesma a séda da comarca.

Nesse intuito apenas juramentado voltou ao Piripiry de onde com a maior sem cerimonia communicando a S. Exc.^a o Sr. Presidente da Provincia não ter aqui encontra-

do caza para morar, pedio-lhe fosse permittido rezidir n' aquella villa que por mil razões devia ser a séda da comarca.

S. Exc.^a respondeo-lhe com o acto 85 do Reg. n.º 4824 de 22 de Novembro de 1874 ordenando que immediatamente para cá se transferisse: visto que aqui sempre residirão seus antecessores.

Ficou desapontadissimo então o Sr. Cyrillo, e em seu furor vociferando quanto pôde contra o digno Administrador que assim ousara contrariar-o, protestou ficar eternamente no Piripiry.

E assim fez.

Em seguida nomeou promotor publico interino o Sr. capitão Luiz Lopes (tão decantado pela «Epoca») e ambos trataram e excitaram os animos contra a Presidencia.

Alguma couza ja conseguirão.

Quaze todos as authordades acabão de pedir suas demissões.

A permanencia pois do Sr. Cyrillo no Piripiry alem de affrontosa á lei e ordens de S. Exc.^a o Sr. Presidente da Provincia é a todos os respeito prejudicial a boa ordem e tranquillidade.

Felizmente dispõe S. Exc.^a de meios seguros e efficazes para fazer respeitar sua authority.

Esperamos que a lei se cumprirá.

Amarante.

Os jornaes da provincia constantemente estampão em suas columnas escriptos procedentes desta cidade, tratando de negocios politicos, já tão sedicões e debatidos, que, alem de infastiar, não traem beneficio algum, ao passo que os de interesse geral são esquecidos, não encontram uma voz que se erga e fale—mostrando as necessidades palpitantes de que se sente o bem publico, sinão sejamos: No cod. de posturas da Illm.^a camara municipal desta cidade figura um art. que manda—seja feito no seu porto da passagem uma casa,

onde os transeuntes se abrigem do sol e da chuva, no entanto este art. é letra morta, não tem validade alguma, e bom seria que, á não ser cumprido, como não tem sido até hoje, fosse riscado fora do mesmo cod. de posturas. E a permanecer—fazendo parte delle, então em semelhante caso, pedimos em bem de quem soffre a Illm.^a Camara que o faça executar—mandando que seja construida uma casa para este fim ainda que seja de patha—e pequena, que vá a servir mais do que não existindo numa em taes condições. Sendo cousa de pouca monta, facil será de satisfazer-se: assim o esperamos.

Como seja isto de interesse publico, e e teja fora do redil da politica, ainda ninguem se lembrou de sobre somente assumpto fallar, e pedir cousa tão dinnha, mas que muito importa para os pobres passageiros, que são os que soffrem—ou os rigores d'um sol abrasador, ou as aguas pluvias, molhando-os com as suas mercadorias.

Veremos se somos attendidos—Esperemos.

Os prejudicados

Agradeço a pontualidade com que se houve o Sr. Fiscal do municipio na limpeza do caminho que segue desta cidade para a Piedra (Futy) obrigando a fazer-o o proprio individuo apontado no n.º 15 deste Jornal: agradeço igualmente ao digno editor do Telephone por se prestar com louvavel desinteresse a dar publicidade deste facto.

Um munição

TELEGRAMMAS

Buenos-Ayres, 2 de outubro. Acaba de declarar-se na bolsa uma crise.

Assignalam-se fallencias de casas commerciaes muito importantes.

Paris, 2

Uma nova agitação de nihilistas manifesta se actualmente em diferentes pontos da Russia.

Cairo, 3.

Começou hoje a instauração do processo dos officiaes rebeldes.

Corre o boato de que o ministerio exige que elles sejam fuzilados.

Rio, 4.

A camara dos deputados em sua sessão de hoje approvou as emendas do senado ao projecto que altera a qualificação eleitoral.

O senado approvou em 3.ª discussão o orçamento do ministerio da fazenda.

Londres, 7.

Os rendeiros da Irlanda pagaram as rendas, e estão mortas as discordias.

Roma, 7.

Foi publicado o decreto real dissolvendo a camara.

Londres, 7.

Deram-se algumas mortes na Irlanda por occasião do pagamento das rendas.

Lisboa, 9.

Correm boatos de uma proxima convocação das cortes constituintes para tratar da reforma da Constituição, na parte relativa a organização da camara dos pares.

Paris, 25

Está em periodo decadente de um modo muito sensivel a epidemia do cholera-morbus que grassa em larga escala desde algum tempo em Malilla, e sua vizinhança.

Lisboa, 25.

Como se previa, foi effectivamente nomeado ministro plenipotenciario de Portugal junto á corte do Brazil o Sr. conde de Tovar.

Montevideo, 29.

A execução de Carbajal, que commetteu o assassinato de Buttencourt, ficou adiada até que se esclareça a culpa que por ventura possam ter n'esse attentado Volpi e Patróni, os dois italianos torturados pela policia d'esta cidade e que foram objecto de uma grave questão internacional.

MISCELLANEA

Regressou da Parnahyba bordo do vapor «Theresina» se entrou a 26, o digno pro-

idente da provincia—Exm. Dr. Miguel Joaquim d'Almeida Castro.
Comprimntamos a S. Exc. desejando houvesse feito boa viagem.

Recebemos um folheto de poesias, de cerca de 90 paginas, em 8.º francez, contendo algumas produções dos nossos intelligentes patricios—Ribeiro Gonçalves, A. Rubim e Misio de Abreu, academicos da faculdade do Recife.
Tres lyras é o titulo dessa preciosa obra, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.
Agradecemos a obsequiosa offerta.

Atenção

Antonio José de Araujo Ballellar pede a todos os seus devedores, tanto daqui como de fora e obsequio de virem saldar suas contas quanto antes, afim de não porerem no contingencia de lançar mão de meios judiciais.

Um tio impertinente ralhava com o sobrinho por causa das suas extravagancias.
— Já não tomas mais cuidado: deves a Deus e ao diabo!
— Juro que é falso, meu tio.
— Como falso?
— E' que exactamente são estes os dois unicos sujeitos a quem não devo!

Telegrapho terrestre.

Lê-se no Paiz.
Temos noticias do serviço da linha telegraphica terrestre.
O Sr. Dr. Doot escrevendo-nos do Ceara em 11, diz-nos: «Regressei hontem do serviço do Piahy, onde modifiquei o traçado, passando de Sobral por S. Pedro e Piripiri para Campo-maior e Teresina, afim de evitar a difficuldade do transporte do material pela serra Matões em Pedro II.»
Sobre o fio telegraphico recebido da Inglaterra, de cuja existencia aqui só agora teve noticia, telegraphou para o Rio.

Esse fio será, como presumimos, para a linha que tem de partir desta capital.
O serviço será mais proveitoso, como já tivemos occasião de lembrar, se partir d'aqui essa secção a encontrar com a que vem do Piahy.

Dentista

Francisco Assis continúa a trabalhar em sua arte dentaria, extrah, obtura, abre, limpa, ceita dentadura pelo systema moderno, garantem todo cuidado e perfeição em seu trabalho, não faz quesão de preço, e serão attendidas todas as reclamações.

Os materiaes são os melhores que se pode desejar, chegados ultimamente.
Pode ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia a Rua da Gloria.

Os chamados serão arrodidos incontinentemente, e aviados com brevidade.
Theresina 6 de Outubro de 1882. 5—3

— Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Manoel Thomaz Freire juiz municipal e de orphãos do termo da Parnahyba, no Piahy.

A Exm.ª e esposa e um filhinho de S. Exc. Sr. Dr. Miguel Castro, a Exm.ª Sr.ª D. Carmosina, filha do Sr. Dr. Manoel Hedefonso de Souza Lima e o Sr. Dr. Manoel de Carvalho e Souza, não sendo victimas da morte por afogamento, nas praias da Amaração, onde se achão actualmente, em uso de bambos do mar.

Valeu-lhes a energia e presenca de espirito de S. Exc. o Sr. Dr. Miguel Castro, que, auxiliado por seu escravo Jacob, conseguiu, depois de porfiada luta, arrancar das garras da morte tão preciosas existencias.

Sentimos que S. Exc. h-vesse passado por tão doloroso transe e com abundancia d'alma o felicitamos pelo brilhante resultado dos seus nobres esforços.

Felicitamos igualmente ao digno Sr. Dr. Manoel Hedefonso de Souza Lima.

Foi prohibida aos redactores da *Gazeta da Tarde* a entrada no recinto da camara dos deputados para os logares franqueados aos jornalistas.

Aula de Musica.

No Collegio de N. Senho a das Dores

Funciona duas vezes por semana. —

A SABER

Nos dias de quartafeiras e sabados.

As 7 horas da noite Mensalidade. um alumno 3:000

S. Exc. o Sr. Dr. Miguel Castro, grato ao grande serviço que prestou-lhe o seu escravo Jacob, na afflictiva emergencia em que achou-se, como acima dissemos, d-llhe incontinentemente liberdade.

Houza a S. Exc. que soube tão bem corresponder a prova de dedicacão do seu ex-escravo.

Parabens ao libertado.

Acha-se nesta capital os Srs capitães Plinio Cezar Burlamaqui, de Oeiras, Flaviano Augusto Noronha, do Amarante e Geraldo Ribeiro da Silva, de Caxias.

Regressou de Oeiras, o Sr. Dr. Aderson de Moura Ferto, cirurgião dentista.

Por acto da presidencia do dia 21 do findante foi concedida a exoneracão que pediu o tenente Francisco d' Assis Souza Martins do cargo de Secretario da instrucção publica da provincia e foi nomeado para substituí-lo o capitão Dionizio de Souza Broxado e Silva.

Estampas finas, tendo 70 cent. de altura.

Santo Antonio de Lisboa, S. Luiz Gonzaga, S. Affonso, S. Carlos, S. André Avellino, S. Manoel, Santa Barbara, S. Catharina, A Divina Pastora, N. S. Sette Dores, Anjo da Guarda & c

Encontram-se no Bon Marche.

Constava a *Gazeta da Tarde* que será escolhido senador, pela provincia de Pernambuco, o dr. Soares Brandão.

Relação do districto

Diligencia.

Appellação civil.

Appellante, o coronel José de Araujo Costa.

Appellado, o juiz de orphãos da capital.

Julgou-se fioda a causa por ter fallecido a appellante.

Julgamento.

Appellação crime.

Appellante, o Barão de Gurgueia.

Appellado, Antonio Francisco Borges da Silva.

Confirmada a sentença.

Grande movimento ao

BON MARCHÉ

Charutos finos da Bahia, charicos e paos, azeitonas, marmelada, chá hysson, ameixas, chocolate, vinho de Lisboa, dito do Porto, dito valle Flór, dito d' Douro alleg etc, licôres finas, vinho Xeréz proprio para os grandes festins, ervilhas, fiambres, biscoitos, vellas stearinhas, talharian, azeite doce em latas, phosphoros contra o vento, ditos gerchas, ditos dois globos, & & vende-se por preços modicos afim de aparár dinheiro.

Consta que foi nomeado presidente da provincia de Pernambuco o Sr. conselheiro Almeida Couto.

Lê-se no *Diario da Bahia* de 16 do passado:

Ante-hontem, pela manhã, foi assassinado por alguns escravos do engenho *Carmo* pertencente á ordem dos carmelitas, frei João Lucas do Monte Carmeito, provincial da mesma ordem.

O observatorio do Rio de Janeiro communicou a imprensa que são vistos dous cometas actualmente, um telescopico e o outro o que aqui é visto.

Este, assim como o planeta Venus, foram vistos n'quella cidade durante todo o dia 23 do mez passado.

Exames geraes.

Começam a 8 de novembro vindouro.

Por intermedio dos hojra-dos commerciantes desta pra-ça Srs. F. Bastos & Irmão foi mandada vir de Caxias e re-mettida, ha dias, para Cam-po-maior uma pequena typo-graphia.

Somos informados que tra-ta-se ali de dar á luz da pu-blicidade um jornal, de pe-queno formato, dedicado aos interesses do municipio, sob a direcção do Sr. capitão Francisco de Figueredo da Silva Duarte.

Parabens aos Campo-mai-orenses.

Quando o invento sublime de Guttemberg é admitido em qualquer parte, é indicio certo de melhores dias para o seu desenvolvimento moral e material.

Grande sortimento de man-gas para candieiros e lampa-rinas, e já se sabe, os pa-vios tambem encontrarão no **BON MARCHÉ.**

ADVOGADO.

AGESILÃO P. DA SILVA,

residente em Campo-maior,

offerece ao publico os servi-ços de sua profissão em

qualquer termo da provin-cia, mediante ajuste previo.

Therezina 20 de setembro

ed 1882.

João da Cruz & Irmão vendem as-sucar de primeira qualidade á 400 reis okilo em quar-

tos de barrica e a 440 a retalho.

Bon Marché.

Bicos brancos de seda
Leques finos de bom gosto
Calçados espeziaes para Sr.^a
Ditos para meninos.
Ditos para meninas
Chapéos « Sr.^a e meninos
Ditos para sol
Luvas de pellica, seda e re-

troz
Ruches Brancos
Varredores brancos e de côres

Fitas de diversas qualidades
Ramos brancos e de côres
Extractos finissimos
Retroz de cores e preto
Escossia

Lans de côres para vesti-do

Cortes de casimira fina
Rua Grande

AVISOS.

Arrematação das passagens dos portos do Rio Parnahyba no dia 5 do vindouro.

Idem dos dizimos de miun-ças no dia 15 do mesmo.

Idem das passagens dos portos do Puty no mesmo dia.

Annunciam Francisco Hel-vecio dos Santos e Joaquim Manoel dos Santos, que aca-bam de fazer sociedade em seus negocios para a provin-cia do Piahy, sob a firma de

Helvecio & Santos

Chacal 24 de junho de 1882

Chapeos para meninos e me-ninas encontra-se no Bon Marché—

Tampas ou cobertas de a-rame para cobrir pratos ven-de-se no Bon Marché

MAQUINAS DE SINGER.

Encontram-se por preços mo-

dicos—em casa de **RAIMUNDO G. DE SOUSA & C^a**

Foi recolhido á cadeia des-ta capital no dia 26 do corren-te o individuo de nome Eleu-terio Cardoso d' Almeida, con-demnado a um mez de prisão simples e multa corresponden-te a met de do tempo, por crime de injurio, irrogada ao tenente João Victorino de As-sumpção.

Annuncio

A abaixo assignada previne as pessoas com quem seu ma-rido Candido de Freitas e Sausa tratar qual quer nego-cio relativo a venda de terras, que não o fação sem o seu consentimento ou de seus pro-curadores, sob pena de fica-rem prejudicados aquelles que por ventura entrarem em ne-gocio com ditas terras.

A abaixo assignada declara que em tempo algum chegará a um accordo com o referi-do seu marido de quem vive separada a cinco annos; isto se elle proceder por termos ileg es.

Theresina, 12 de Outubro de 1882.

Joanna Maria Leal.

São lindos.

Chapeos para Senhoras de di-fferentes feitios encontra-se por preços razoaveis no—Bon Marché

Laminas de vidros de todos os tamanhos—vende—se no Bon Marché

Segundo o edital do thesen-ro, termina hoje o praso pa-para a apresentação das propos-tas dos concurrentes á arre-matação da illuminação publi-ca desta capital.

Annuncio.

Atenção.

Antonio Ribeiro Soares pede as pessoas que lhe devem, vencido, que venhão saldar os seus debitos, sob pena de serem chamados á jui-so.

Querendo satisfazer os seus com-promissos no Maranhão, está resol-vido a vender as suas mercadorias pelo custo.

Artigos de moda, enfeites, etc, por preço sem rival.

Vinho bom a 1:600 o frasco

Vinagre sup cr. cr a 800 100

Tiquira, manteiga, cigarros, etc

—ninguem tem melhor nesta e da de.

O mesmo con.pra escravos, algo dão e solla.

A publicação do expedien-te da camara desta capital no exercicio corrente, foi arre-matada por por este periodico, em competencia com a *Imprensa.*

A' ultima hora.

Amarante.
(A' PEDIDO)

Sempre os conservadores hão de dar provas de que são os homens da *orden.*

O acto que aqui acabão de praticar, tomando de assalto posse da camara municipal, para exercer pequenas vinganças contra os liberaes e *arranjar* os seus apanigna-dos, dá a medida exacta do que são e do que valem.

Aproveitando-se da au-sencia do capitão Noronha, determinada por motivo de molestia, os conservadores convocaram clandestinamente 4 supplentes seus, sem terem em conta os vereadores de numero, que se achavam pre-sentes, por serem liberaes, e senhores da camara, sem at-tenderem as justas reclama-ções destes, praticaram mil abusos contra os seus direi-tos e garantias, excluindo da sessão do dia 11 o vereador Miguel Barbosa Ribeiro, e demittindo todos os emprega-dos que professão o credo li-beral para dar os cargos aos seus amigos!

As victimas de tamanhas prepotencias pro. estarão con-tra semelhantes abusos e re-presentaram a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de quem esperam reparação e justiça.

S. Exc. tomará de certo na consideração devida as justas queixas d s representantes.

Mais de espaço voltaremos ao assumpto.

Justus.